

RELATÓRIO Nº 01/2016 – COMISSÃO DE CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis
Coren AP referente ao primeiro trimestre de 2016.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Comissão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-AP referente ao primeiro trimestre de 2016.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN-AP está composto por 16,69% de Ativo Circulante, e 83,30% de

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	963.457,59	PASSIVO	963.457,59
Ativo Circulante	160.839,08	Passivo Circulante	6.032,95
Ativo Não Circulante	802.618,51	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	957.424,64

3. O Ativo Circulante teve um decréscimo 48,87% em comparação com o primeiro trimestre de 2015, e houve redução de 51,02% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	1º Trim/15	1º Trim/16	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	314.543,60	160.839,08	- 153.704,52	-48,87
Disponibilidades	297.018,81	145.487,72	- 151.531,09	-51,02

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 17,84% em função da aquisições de bens móveis / doações no período.

ATIVO EM	1º Trim/15	1º Trim/16	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	681.112,51	802.618,51	121.506,00	17,84
Bens móveis	533.443,23	674.949,23	141.506,00	26,53

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou uma redução de 3,08%, em função do resultado patrimonial deficitário.

PASSIVO EM	1º Trim/15	1º Trim/16	Diferença	%
Patrimônio Líquido	987.815,20	957.424,64	- 30.390,56	-3,08

6. O Deficit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de (R\$ 271.304,20), o que corresponde a um aumento de 70,81% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	1º Trim/15	1º Trim/16
ATIVO FINANCEIRO	390.993,43	237.308,35
PASSIVO FINANCEIRO	7.840,97	508.612,55
Superávit/Deficit Financeiro	383.152,46	- 271.304,20

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional em relação ao i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez elevado, que quer dizer que o Coren não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral) neste período.

Cálculo e Análises dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	26,66	Maior que 1
Imediata	24,12	Maior que 1
Geral	159,70	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren - AP, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho não possui índices de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,63%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de

Endividamento Total	
Passivo Exigível	6.032,95
Ativo Total	963.457,59
Endividamento Total %	0,63

Grau de endividamento	
Passivo Exigível	6.032,95
Patrimônio líquido	957.424,64
Grau de endividamento	0,00
Indicador	Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2016 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$37.579,65 após o encerramento do primeiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 145.487,72, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 107.908,07. O motivo deste superávit decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTARIA	406.868,30	ORÇAMENTARIA	294.785,06
CORRENTE	406.868,30	CORRENTE	294.785,06
CAPITAL	-	CAPITAL	-
EXTRA-ORÇAMENTARIA	19.815,40	EXTRA-ORÇAMENTARIA	23.990,57
Saldo Exercício Anterior	37.579,65	Saldo Exercício Seguinte	145.487,72
	464.263,35		464.263,35
Resultado Financeiro	107.908,07		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2016 foi prevista uma receita corrente 24,98% acima do previsto para 2015. Porém, no montante arrecadado no trimestre em 2016 houve uma redução de 20,56% em comparação ao exercício anterior.

Previsão	2015	2016	Diferença	%
Receita Corrente	1.423.580,00	1.779.230,00	355.650,00	24,98
Arrecadação	1º Trimestre/2015	1º Trimestre/2016	Diferença	%
Receita Corrente	512.161,72	406.868,30	- 105.293,42	-20,56

11. No primeiro trimestre de 2016, analisando o resultado pela despesa paga na execução ocorreu um superávit orçamentário de R\$ 112.083,24 sem déficit ou superávit de Capital.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEIRAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	1.779.230,00	406.868,30	- 1.372.361,70	CORRENTES	1.812.230,00	294.785,06	- 1.517.444,94
CAPITAL	60.000,00		- 60.000,00	CAPITAL	27.000,00	-	- 27.000,00
Déficit				Superávit		112.083,24	
TOTAL	1.839.230,00	406.868,30	- 1.432.361,70	TOTAL	1.839.230,00	294.785,06	- 1.544.444,94

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 22,87% foram arrecadados no primeiro trimestre de 2016, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 35,98%. Portanto, considerando o primeiro trimestre de 2015, a arrecadação do período ficou 13,11% aquém do previsto.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 1º Trimestre	%
2016	1.779.230,00	406.868,30	22,87
2015	1.423.580,00	512.161,72	35,98
		%	13,11

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 16,27% das despesas correntes fixadas, o que

Despesas Correntes	Previsão	Execução 1º Trimestre	%
2016	1.812.230,00	294.785,06	16,27
2015	1.423.580,00	503.135,29	35,34
		%	-19,08

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal. A diferença aqui apresentada no vlr 40.394,29 refere-se a cota parte de março que foi enviada somente no mês de Abril, devido o Coren-AP ainda não estar habilitado com a cobrança compartilhada automática e normalmente faz-se o repasse sempre no mês seguinte. Observando também que neste trimestre o repasse efetuado totalizou o valor de R\$61.803,38, cuja diferença se refere ao saldo de cota parte de dezembro /2015 no valor de R\$819,06.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	359.427,80
Receitas de Serviços	28.620,18
Multas e Juros de Mora	11.908,76
Receita Dívida Ativa	1.737,25
Outras Receitas	3.820,43
BASE DE CÁLCULO ART. 10	405.514,42
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (AX 25%)	101.378,61
TRANSFERÊNCIA FIXADA COREN	60.984,32
DIFERENÇA	40.394,29

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2016 foi orçado o valor de R\$ 840.870,70 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 47,26% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade

Previsão - Exercício 2016		%
Receita Corrente Líquida	1.779.230,00	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	889.615,00	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	840.870,70	47,26

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF também se encontra dentro dos limites estipulados ,correspondendo a 47,73% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º - A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Abril 2015 a Março 2016) Conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	1.396.443,60	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	698.221,80	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	666.560,27	47,73

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 406.868,30, sendo composta por 88,77% de Receitas de contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Variacao Patrimonial Aumentativa	406.868,30	100%
Contribuições	361.165,05	88,77
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	28.620,18	7,03
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	13.262,64	3,26
Outras variações	3.820,43	0,94

Variacao Patrimonial Diminutiva	294.785,06	100%
Pessoal e Engargos	162.703,78	55,19
Uso de Bens e Serviços e Consumo	51.537,72	17,48
Transferências Concedidas	61.803,38	20,97
Outras variações	18.740,18	6,36

RESULTADO PATRIMONIAL	112.083,24
------------------------------	-------------------

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 112.083,24

19. Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do Coren apresentaram um decréscimo de 51,02% em comparação ao primeiro Trimestre de 2015 .

b) Da Receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 22,86% do total previsto.

c) Em relação a execução das despesas, foram realizadas 16,26% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a -19,32% a menor do que no mesmo período do exercício anterior.

d) Conforme exposto no item 8 observa-se que o grau de endividamentos do regional na relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,63%, e o grau de endividamento , que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,00%.

e) Ocorreu um superavit correspondente de R\$112.083,24 nos resultados orçamentario (Balanço orçamentario) decorrente da arrecadação no primeiro trimestre de 22,12% .

f) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com percentual de 47,26% da receita corrente líquida;

g) em relação ao repasse da cota parte COFEN, o regional repassou o montante de R\$60.984,32 correspondente a 60,15% do total , faltando repassar a diferença no valor de R\$40.394,29 que refere-se a cota parte de março, a qual foi enviada somente em abril, devido o Conselho ainda não está habilitado com a cobrança compartilhada.

h) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, apresenta um resultado patrimonial superavitario de R\$112.083,24.

É o nosso relatório.

Macapá-Ap, 20 de setembro de 2016.

Janilda dos Santos Gomes Negreiros
Assessora Contabil

Sandra Suely Rufino Silva Galan
Coordenadora CCI

